

ATA № 09

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO FÉLIXDA MARINHA

Igreja nº 45 em São Félix da Marinha. Pelas vinte e uma horas e quinze minutos, reuniram em Sessão Ordinária os membros da Assembleia de Freguesia de São Félix da Marinha.
Estiveram presentes os seguintes membros da Assembleia de Freguesia:
Nuno Albino dos Santos Morado Leite (PS), Vítor Manuel Oliveira Sousa (PS), João Rogério Leite Oliveira (PS), Liliana Costa (PS), António Manuel Oliveira Rocha (PS), Cláudia Barbosa Guimarães (PS), José Manuel Duarte (PS), Adriano Capelo (PS), José Manuel Faria (PSD), Miguel Ângelo Faria (PSD), Vítor Hugo (PSD), Luís António Neto Castro Oliveira (PSD) e Raquel Ramos (CDS/PP).
Os membros do PS, Isabel Alves, Carlos Camarinha, Anabela Sá Reis, Carlos Rodrigues, Pedro Gomes, e Carolina Afonso pediram a suspensão do mandato, sendo substituídos por Adriano Capelo.
Os membros do PSD, Rosa Célia Loureiro de Almeida, Rosa Alexandrina Loureiro e Emanuel Morado pediram a suspensão do mandato sendo substituídos por Luís António Neto Castro de Oliveira.
O membro do CDS, Eugénio Gomes, pediu a suspensão do mandato sendo substituído por Raquel Ramos
A sessão foi presidida por Nuno Albino dos Santos Morado Leite e secretariada por Vítor Manuel Oliveira Sousa, primeiro secretário e João Rogério Alves de Oliveira, segundo secretário.
Pelo executivo estiveram presentes os seguintes elementos: Carlos Alberto Gonçalves Pinto, Presidente da Junta de Freguesia, Rui Ramos, Secretário da Junta, Catarina Sousa, Vogal da junta e André Granja, Vogal da junta.



Às vinte e uma horas e trinta minutos, depois de feita a respetiva chamada, foi pelo Presidente da Assembleia, aberta a Sessão com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 Período antes da ordem do dia.
- 2 Período de intervenção do público.
- 3 Período da ordem do dia.
- 3.1 Apresentação, discussão e votação da ata º 8
- O Presidente da Mesa iniciou a sessão com cumprimentos de boas vindas aos membros da Assembleia, executivo da Junta de Freguesia e aos demais presentes na sala.
- 1 Período Antes da Ordem do Dia

Inscreveram-se se José Manuel Faria, Luís António Castro Oliveira e Vítor Hugo.

Tomou a palavra José Manuel Faria, referindo que a sua intervenção iria ter dois pontos, o primeiro foi para apresentar um voto de louvor pelo centésimo aniversário do nascimento de Natália Correia. DOC. Nº 1.

No segundo ponto referiu que as suas palavras ficassem registadas em ata, porque iria defender nesta casa a sua honra, da sua esposa e da sua família, tivemos na semana passada o passeio da 3º idade, o segundo no qual eu participei, desta vez fui acompanhado pela mina esposa, com muita honra e agradecimento o fiz, troquei algumas palavras com o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia, Presidente da Junta e esposa, Senhor João Rogério, Pároco da Freguesia e Vereadora que estavam na mesa, como não estava em campanha eleitoral, não era o organizador do evento, e ninguém me viu a deambular pelas mesas e a conversar com os participantes no passeio. Aconteceu como é do conhecimento de todos os presentes, um



acontecimento peculiar, uma situação inóspita, e que ninquém estava à espera que acontecesse, mas de facto foi vista por mais de quatrocentas pessoas, e o que vi também não foi bem integrado, o Senhor Rogério se recorda, em determinada altura tive de me ausentar pois tive um telefonema de trabalho, mas ainda assisti ao alarido, risadas e muitos telemóveis, inclusive a representante do Jornal Gaiense, e como todos tiveram oportunidade de ver no Jornal e na revista Sábado, e a reportagem na televisão, várias pessoas registaram no telemóvel, que poderemos criticar mas de facto aconteceu. Acontece que posteriormente foram criados boatos, conversas de café e nos supermercados, não sei com que intenção, que me foram chegando e como representante do PSD, eu fui considerado responsável pela proliferação e comunicação das imagens, eu estou aqui, a olhar a todos e a quem está presente na Assembleia de Freguesia, para dar a cara, aquém quiser concretizar esses boatos, apresentando uma acusação direta daquilo que existiu ou foi feito pela minha pessoa, para me poder defender, porque é neste local, para o qual fui eleito, que eu devo defender me, politicamente tenho a minha opinião sobre o que aconteceu, mas fica comigo, a titulo pessoal, era impensável, eu, como me deram educação e a noção da responsabilidade, a pôr em causa ou a denegrir o nome do Senhor Carlos Pinto, da sua esposa ou da sua família, acho por isso inadmissível que alguém me acuse, aprendi a ser responsável e a ter responsabilidade, por isso as imagens que foram divulgadas, eram tantas as pessoas que estiveram no local, o telemóvel vulgarizou se, já aconteceu nesta sala uma interpelação deveras agitada, até o Senhor Presidente da Junta fez o registo para se poder defender posteriormente, por isso é tão vulgar o uso do telemóvel, para registos, por isso, é muito difícil apontar alguém como responsável e por isso pelos vistos não é só a divulgação, parece que houve montagem, parece ter havido montagem e manipulação da postura da dançarina e animadora , mas o evento foi feito com o dinheiro da Câmara, promovido pela Junta de Freguesia e por uma empresa contratada pela Junta, que escolheu o roteiro, o sítio, quem iria animar o evento, será que o Senhor Presidente da Câmara quando disse que foi um ato indigno também está a criar boato ou artimanha, vamos ser corretos e responsáveis, além de respeitosos, por isso não quero pensar que fiz mal em ir ao passeio, o ano passado fui com o Presidente da Junta e alguns elementos do executivo, este ano não foi ninguém, cada um tem a sua vida, volto a dizer, não me quero penitenciar de que fiz mal por ter participado no passeio, por isso o que me pode apaziguar, é perguntar ao Senhor Carlos Pinto, se ele corrobora com estes boatos, se eles têm razão de ser, porque se



não têm razão de ser, ele é a pessoa que pode ajudar, a que eles terminem, porque ele é o representante máximo da Junta de Freguesia .

Tomou a palavra Luís António Neto Oliveira, começou a intervenção referindo, não querer ser repetitivo e corroborando as palavras do meu colega de bancada. Referiu que em primeiro lugar queria endossar ao nosso companheiro de bancada, Eugénio Gomes a atravessar uma fase de saúde muito complexa, que irá certamente correr da melhor forma e em nome pessoal e do meu partido e de todos os Membros da Assembleia aqui representados, endossar as rápidas melhoras, como estive afastado, vai para um ano, das lides da Assembleia de Freguesia, por motivos de saúde, faz nos refletir um pouco, vem isto a propósito do que aconteceu em São Félix da Marinha em relação ao nosso Presidente de Junta, no passeio da 3º idade, eu provavelmente o elemento que mais vezes participou nos passeios, quer como Presidente da Assembleia de Frequesia, quer como elemento da Assembleia, quer como representante politico, os passeios tiveram mais ou menos animação, com mais ou menos complexidade as situações aconteciam, não de uma forma tão peculiar, quanto a mim é fruto dos tempos atuais , que tudo se torna viral, em que os telemóveis são usados e abusados e não só, neste caso o Senhor Presidente da Junta, Carlos Pinto, de forma mais entusiasta ou menos entusiasta, se calhar duma forma mais entusiasta do que os Presidentes da Junta anteriores, mas que não chegaram a situações que puderam originar noticia, mas sabemos que tudo é noticia e se poder ser polémica melhor, temos agora uma situação peculiar, gosto de chamar as coisas pelos seus nomes, nem o Senhor Carlos Pinto é um anjo nem é o diabo, é um individuo como qualquer um de nós com erros e qualidades, tem defeitos como todos nós mas as funções em que nós por sufrágio direto e universal fomos eleitos pelos frequeses de São Félix da Marinha, aí nós temos que ter um timing adequado e uma reflexão própria e saber até onde podemos ir e evitar situações como aquela que aconteceu, continuou a intervenção referindo que o meu partido o PSD, continua a ser referido na praça publica como divulgador de toda a situação, mas o que fizemos foi emitir um comunicado que vai ser lido pelo meu colega de bancada Vítor Hugo, e por isso não vamos de certa forma alimentar mais polémica, os atos ficam com quem os pratica e não será o PSD o responsável pelo empolamento de uma situação, que até mesmo nós nunca pensamos que tivesse os efeitos televisivos que tiveram com honras nos jornais, mal vai este país, quando dá destaque nos telejornais, a situações destas, referiu que dias



antes a nossa freguesia tinha sido vangloriada devido a um ato heróico, de um São Felixmarinhense a salvar uma vida no mar perto da Aguda e setenta e duas horas depois foi pelos maus motivos os média gostam disto, por fim referiu que o PSD de nenhuma forma foi o responsável nem por outra situações que aconteceram na nossa região que originaram algumas prisões que são do conhecimento público, por irregularidades cometidas nas suas funções autárquicas, são socialistas como poderiam ser de outros partidos, referiu Joaquim Couto, inocente ou não continua detido, o Senhor Vice — Presidente da Câmara de Gaia, que continua detido e perto daqui o Senhor Presidente da Câmara de Espinho, suspendeu o seu mandato está em prisão domiciliária. Referiu também que o Senhor Presidente da Câmara classificou como deplorável o comportamento do Senhor Presidente da Junta no passeio da 3º idade, espero que a Freguesia não seja prejudicada nestes dois anos que faltam até ao fim do mandato.



Tomou a palavra o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia, referindo que esteve presente no passeio da 3ª idade, que correu normalmente até ao fim do almoço, a mesa que presidiu ao almoço era constituída por mim e minha esposa, o Pároco Padre Paiva, a Vereadora Célia Almeida, o Presidente da junta Carlos Pinto e Esposa, o Senhor João Rogério, o Senhor José Manuel Faria e esposa, no fim do almoço, eu costumava convidar uma velhinha para dançar, este ano não o fiz, estava acompanhado da minha esposa, houve animação musical e a partir de certa altura, a animadora musical, dirigiu – se á mesa afirmando que queria dançar com um elemento mais importante da freguesia, eu respondi que não sabia dançar, convidou o Presidente Carlos Pinto para dançar, pedindo autorização à sua esposa, dizendo "Eu posso dançar com o seu marido?», a esposa encolheu os ombros, e respondeu que podia. Começaram a dança, na passagem ouvi a animadora a dizer "eu posso fazer o que quiser", fiquei de pé atrás, inicialmente a dança era uma música Rock, bastante mas a partir de certa altura, a senhora começou movimentada exageradamente duma forma mais movimentada que levou à queda do Presidente Carlos Pinto por cima dela, ela levantou - o e agarrou - se a ele pela cintura, começando a movimentar - se dançando aos saltos, toda a Assembleia presente achou piada ao facto que bateu palmas e manifestou apoio com muito ruído, parecendo que estavam numa festa maravilhosa, achamos por isso piada à situação, a senhora levantou -se puxou o Senhor Carlos Pinto e colocou - se á sua frente, colocou as mãos dele na sua cintura e começou a saltar duma forma tremenda e muito exagerada, eu afirmei na altura isto está complicado, ninguém filma, tudo acabou a senhora levantou – se e reparei que ela usava uns calcões por isso de alguma forma estava preparada para o que viria acontecer, mais uma vez toda a gente bateu palmas, depois a animadora voltou para o palco, continuando a cantar, e todos voltaram a dançar, não percebo como aparece alguém a filmar e depois enviar para as redes sociais, na minha opinião quem filmou não percebeu o sítio onde estava, nem a dimensão do problema, porque num individuo alegre de espírito construtivo não teria



Tomou a palavra Vítor Hugo, referiu que a companheira Liliana Costa respondeu, em parte, aquilo que tinha questionado, considerando um acontecimento triste, mas voltou a perguntar qual a posição da bancada do PS e do Senhor Presidente da Assembleia em relação á afirmação do Senhor Presidente da Câmara, considerando o acontecimento deplorável, pois gostaria de saber se se revêm nestas palavras, que não foram desmentidas até agora, o assunto é sério, não se trata de nenhum crime, as danças podem ser mais ou menos atrevidas, mas o que nós adjetivamos foi o comportamento do Senhor Presidente da Junta, porque se o Senhor Carlos Pinto, fosse para uma festa de dança em termos particulares poderia fazer o que entendesse, mas como Presidente da Junta tem que se dar ao respeito, referiu também que Senhora Vereadora não terá desvalorizado o que aconteceu, por fim voltou a questionar a bancada do PS se se revêm nas declarações do Senhor Presidente da Câmara.



Foi posta à votação o voto de louvor a Natália Correia.

2 - Período de intervenção do público.

Para um ponto prévio, tomou a palavra Luís Oliveira, referindo que foi posto em causa o regimento, porque no período do público, pode ser discutido assuntos que ponham em causa a Freguesia ou o Concelho, neste caso o assunto pôs em causa a Freguesia, por isso o cidadão João Rouxinol tem o direito porque sufragou nas urnas os representantes da população de S. Félix da Marinha.



3-1 Apresentação, discussão e votação das atas nº 8

Votação da ata nº 8 votaram: Nuno Leite, Vítor Sousa, João Rogério, Liliana Costa, António Rocha, Cláudia Barbosa Guimarães, Adriano Capelo José Manuel Faria, Miguel Faria, Vítor Hugo, aprovada por unanimidade.

3.3 Análise da informação do Presidente da Junta de Freguesia, acerca da atividade, por si ou pela Junta exercida, no âmbito da competência própria ou delegada, bem como da situação financeira, alínea e), ponto 2, art.º 9 da Lei 75/2013 de 12 de Setembro.

Abertas as inscrições, inscreveram-se; Miguel Faria, Luís Oliveira e José Manuel Faria.

Tomou a palavra Miguel Faria, começou a intervenção congratulando-se pelo número de presenças do público na Assembleia de Freguesa, que foi mais numerosa que nas Assembleias anteriores, sendo de opinião que deveria haver mais presenças , já que é neste local que se discutem os problemas da Freguesia, continuou a intervenção referindo que iria fazer um enquadramento, sobre o processo que está a ser em conjunto com os elementos do executivo, o Presidente da Assembleia e Comissão nomeada para o efeito, que é o processo de homenagem ao Senhor António Oliveira Alves, queria fazer o ponto da situação, na ultima assembleia houve várias propostas a desenvolver, já foi aprovado o local, foi resolvido de se criar uma imagem, para ser feito um recorte em chapa, para se cravar no local, chapa essa cujos custos vão ser assumidos por amigos do Senhor António Oliveira Alves, por isso a maquete será apresentada no seu devido tempo, mais afirmou que seria importante a data para prestar a homenagem, em Dezembro, data do seu falecimento em 7 de Dezembro de 2023, por isso seria importante elaborar todo o processo, continuou a intervenção referindo que na informação do Senhor Presidente da Junta, já se tinha referido mais que uma vez , que contem erros de Português, e tarefas que já foram realizadas e outras que ainda não se realizaram e já estão colocadas na informação do



Senhor Presidente da Junta, sugeriu que deveria ter havido um pouco mais de cuidado na elaboração da informação. -------

Tomou a palavra Luís Oliveira, começou a intervenção referindo que tem em seu poder um regimento não atualizado, nomeadamente quanto aos tempos de intervenção, que não estão corretos, como não está sempre presente nas Assembleias, mas a culpa é do meu partido que não me fez chegar o Regimento devidamente corrigido, referindo que antigamente a informação do Senhor Presidente da Junta era feita de maneira diferente, comentou que era um dos mais antigos elementos eleitos para a Assembleia de Freguesia, o mais antigo é o atual Presidente da Assembleia de Freguesia, referiu também que o mais antigo, infelizmente não está entre nós, o mais antigo autarca o Senhor António Almeida, homenagem seja feita, muita falta faz neste plenário para dar uma certa vivacidade, por isso congratulo – me com a presença da sua filha aqui presente, na sua pessoa, homenageio seu pai e tudo o que fez por este plenário, apesar de não ser da minha côr política, acho que é um dever agradecer e ser grato a quem fez muito pela Freguesia, coisa que na sua opinião o PS não o fez devidamente. Continuou a intervenção referindo que há cerca de três anos e meio interpelou o Senhor Presidente da Junta acerca das obras requalificação da Estrada de Brito, desde a rotunda do Juncal até á estação da Granja, na altura estava previsto um orçamento, agora já é outro muito superior, está tudo muito confuso, assim como o Pavilhão que já vai na quarta pedra e nada foi feito, continuou a intervenção, referindo que o Prémio JN em ciclismo, ter passado na nossa Freguesia, é um desporto que diz muito, passou duas vezes pela Freguesia na Estrada de Brito, apesar do seu estado não houve acidentes, houve alguns arranjos nos dias anteriores mas tudo correu na normalidade, referiu que gostaria de saber quanto custou em termos monetários á nossa Freguesia, houve comentários favoráveis, e outros muito maus, todos podemos criticar mas quando aparecem insultos é de muito baixo nível, temos de saber estar para podermos criticar, podemos não estar da mesma opinião mas devemos respeitar para sermos respeitados Continuou a intervenção referindo que em frente á sua habitação, na Estrada de Brito no nº 327, deu conhecimento à Junta e as Águas de Gaia fizeram uma valeira a atravessar a rua, utilizando uma máquina que foi colocada no seu passeio que ficou muito danificado com vários buracos, dei conhecimento ao Senhor Presidente da Junta, que afirmou que iria ser arranjado, passaram-se meses e nada foi feito, a expensas minhas arranjei o passeio, como é via pública deveria ser a Câmara Municipal a arranjar, recordou que foi o seu pai que doou o espaço á via pública, continuou a intervenção dizendo que



no lado contrário na Rua dos Loureiros, os setenta metros que faltavam foram pavimentados, por isso queria agradecer, não é só criticas, nos termos da pavimentação ficaram arestas que eu corrigi, referindo que deverá ser feito alguma coisa, porque os carros que lá circulam, o fazem com uma velocidade exagerada, por isso colocar lombas ajudariam a resolver o problema, por ultimo referiu que o que está prometido para S. Félix da Marinha, não será feito nos próximos dois anos, a nossa Freguesia é uma das mais populosas de Concelho, espero não me enganar, mas se tudo se fizer sou o primeiro a vir a esta Assembleia agradecer.

Tomou a Palavra José Manuel Faria, referiu que foram dados como concluídos os trabalhos, no Souto de Matosinhos, referiu que não conhecia o projeto, mas há vários critérios que têm que ser respeitados quando se elabora um projeto, existe um banco próximo da entrada duma habitação, assumo que pode pôr em causa a privacidade, o banco está a uma distância muito pequena da habitação, como é fixo pode se utilizado de noite por pessoas que ao fazer barulho perturbam a privacidade do morador, a minha critica não é ao Senhor Presidente da Junta, porque não foi o autor do projeto, mas aquando da sua feitura deveria ser salvaguardada a privacidade de quem lá mora, lembrou que á pouco tempo na Amieira, houve um arranjo exterior, que veio condicionar a mobilidade das pessoas e das viaturas, que iria perturbar o local até que os alinhamentos fossem reajustados, o Senhor Presidente da Junta interveio e o problema vais ser resolvido a contento de todos. Por fim referiu-se, acerca do problema no passeio da 3ª idade, vai sair da Assembleia, sozinho, porque nada foi dito contra os boatos, o silêncio não me dá apoio nenhum.

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Junta Carlos Pinto, referiu que no próximo relatório e contas vão ser referenciados os seus gastos, que foram muito pequenos, mais referiu que a Junta já assumiu o compromisso para que o Grande Prémio JN passe novamente na nossa Freguesia. Em relação ás obras na Estrada de Brito, o tempo o dirá se as obras serão feitas, em relação ao Souto de Matosinhos, se bem se lembra antes das obras havia lá uma árvore e um banco redondo de cimento e nunca ninguém se queixou, o projeto é da Câmara de Gaia, a obra está dada como concluída e paga, falta concluir a parte da jardinagem que será em outubro, na Amieira foi



cancelado o projeto, porque foi entendido que os moradores tinham razão, o projeto foi alterado julgo que agora vai ficar conforme as aspirações dos moradores. ------

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia, referindo que a comissão criada para a homenagem ao Senhor António Oliveira Alves, vai voltar a reunir para elaborar, uma proposta definitiva, para ser apresentada, discutida e aprovada em Assembleia de Freguesia.

Não havendo mais inscrições o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia, deu por encerrados os trabalhos da Assembleia de Freguesia, eram 23 horas e quinze minutos. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia,

(Dr. Nuno Albino dos Santos Morado Leite)



VOTO DE LOUVOR

1 30 O

No passado dia 13 de setembro, lembramos e comemoramos o centésimo aniversário do nascimento de Natália Correia, sendo a sua morte datada de 16 de março de 1993.

Natália de Oliveira Correia, açoriana, um nome que em tempo de ditadura, "poeta" como se intitulava e não "poetisa", assumiu e vincou a sua irreverencia e inconformismo, sempre com polémica, mas elevando-se como Mulher.

A escrita, as palavras, a poesia, a voz eram as suas armas, desafiadora, perseguida, revolucionária, mas sempre defensora das suas convicções, intervindo politicamente através da literatura na defesa da democracia, dos direitos humanos e, sobretudo, pelos direitos das mulheres. Era um feminismo que fugia ao convencional.

Entre vários livros marcantes mas censurados, poemas, peças de teatro, também se fez ouvir, após o 25 de abril, com as suas intervenções na assembleia da República como deputada eleita pelo PPD/PSD, textos enriquecidos pelo grande cuidado literário. Entre prémios e reconhecimentos, foi, com José Saramago, autora do Hino dos Açores, tendo participado na fundação, em 1992 da "Frente nacional para a Defesa da Cultura".

Por tudo o que fez e contribuiu pela Liberdade, pela Democracia, pela Literatura, pela Cultura e pela Emancipação das Mulheres, o nosso muito obrigado.

Desta forma submetemos à votação a aprovação, nesta data e por esta Assembleia, o

presente Voto de Louvor.

São Félix da Marinha, 27 de setembro de 2023

Grupo Parlamentar do PSD, da

Assembleia de Freguesia de São Félix da Marinha

(José/Manuel Alves Faria dos Santos)

don

(Juana Costa



and the first of the



COMUNICADO

No passado dia 15 de setembro, realizou-se o habitual passeio sénior (com viagem até Aveiro), organizado pela junta de freguesia de São Félix da Marinha e apoio da Câmara Municipal de Gaia.

Passeio este que a nossa população sénior tanto aprecia e bem merece, pois trata-se de um momento de puro convívio e boa disposição.

Ora desta vez, não deveria ter sido diferente!

No entanto, o convívio que sucedeu ao almoço, terá ficado marcado por um comportamento desadequado e reprovável, protagonizado pelo senhor presidente da junta de freguesia e responsável pela organização do evento.

O PSD pretende que o presidente da junta de freguesia de São Félix da Marinha seja um exemplo de respeito e comportamento digno para exercício da função para a qual foi eleito.

Por mais animação que possa existir, jamais se pode descurar a responsabilidade do cargo que se desempenha, ainda mais no exercício de funções públicas.

O PSD não pode deixar de lamentar tal comportamento, e de exigir que o senhor presidente de junta retire deste triste acontecimento as devidas responsabilidades, a bem da dignidade do exercício de cargos públicos.

Comissão Política do PSD de São Félix da Marinha

São Félix da Marinha, 27 de setembro 2023

